



Museu de Arte Sacra

Acervo e Histórico





INTRODUÇÃO

O Museu de Arte Sacra de São Paulo, instalado na ala esquerda térrea do Mosteiro da Luz, foi aberto ao público em junho de 1970.

Abriga vários bens culturais sendo que o principal objeto de acervo é a edificação, o Mosteiro da Luz, uma construção em taipa do período colonial.

Seu acervo, datado do período entre o século IV a.C. ao século XXI, é composto por diversas tipologias de objetos: esculturas devocionais (imaginária religiosa), presépios, pinturas, desenhos, moedas, medalhas, condecorações, sinetes, mobiliário, fotografias, manuscritos, objetos litúrgicos, altares e seus bens integrados, alfaias e paramentos (feitos em tecido), livros raros e instalações contemporâneas tecnológicas.

Seu edifício e acervo, tombados pelos órgãos de preservação, federal, estadual e municipal são um patrimônio fundamental para o estudo e a compreensão da história, arte, arquitetura e cultura paulista e nacional.



FORMAÇÃO DO ACERVO



O acervo, conjunto de objetos relacionados às temáticas a que o Museu de Arte Sacra se dedica, é formado por coleções pertencentes ao Governo do Estado, à Cúria Metropolitana e à Ordem das Concepcionistas. Também foi incorporada ao acervo a coleção de presépios do antigo Museu dos Presépios.

O núcleo inicial do acervo do MAS-SP é resultado da coleta de objetos das mais antigas capelas e igrejas do Estado de São Paulo, a pedido de Dom Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo, nas primeiras décadas do século XX. Nesse período, em função de transformações urbanas, as igrejas e capelas mais antigas estavam sendo demolidas ou substituídas por novas edificações.



São Francisco das Chagas
Século XVII
Barro Policromado

*Procedente da Capela dos
Aflitos*
São Paulo, SP

Para inauguração do Museu, o Governo do Estado adquiriu uma série de peças de arte sacra, dentre as quais se destacam as paulistinhas, pequenas imagens em barro produzidas por santeiros paulistas para o culto doméstico, populares desde o final do século XVIII até o início do século XX.

Hoje o acervo é ampliado por meio de aquisições e doações feitas ao Governo do Estado.

COMO FUNCIONA UM MUSEU



O Museu de Arte Sacra de São Paulo tem entre suas principais funções: a salvaguarda, a conservação e a comunicação através de exposições de objetos relacionados às temáticas de patrimônio, arte sacra, história e história da arte.

A salvaguarda consiste nos trabalhos de coleta, classificação, catalogação, pesquisa, conservação e restauração das coleções. A conservação preventiva compreende além das ações para preservação das obras expostas, o processo de acondicionamento dos objetos na reserva técnica, local no qual o acervo permanece quando não está exposto no Museu.

Acondicionamento de obras na Reserva Técnica



Tanto no espaço expositivo como na reserva técnica é feito o acompanhamento das condições climáticas, de segurança das obras, a higienização periódica dos objetos e também os processos de intervenção de restauro a que porventura algumas são submetidas.

Segundo o Conselho Internacional de Museus, órgão da UNESCO, o papel do museu, além da preservação da cultura para as gerações futuras, é educativo. Estes são entendidos como instituições de educação não formal.

A comunicação do acervo é feita a partir das exposições e de ações culturais e educativas. As ações culturais consistem na promoção de cursos, no lançamento de livros e catálogos sobre o acervo, na oferta de programações musicais etc. As ações educativas são organizadas a partir de programas destinados aos diferentes públicos com o intuito de sensibilizar o visitante para uma maior interação com o acervo, estimulando sua percepção de maneira lúdica, crítica e reflexiva.



Contação de História
Ação Educativa

PARA SABER MAIS

Catálogo Museu de Arte Sacra de São Paulo. São Paulo: Ed. Decor, 2014.

DESVALLÉES, André e MAIRESSE, François (ed.).
Conceitos-chave de Museologia. São Paulo:
Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de
Museus, Pinacoteca do Estado, Secretaria do
Estado de Cultura, 2013.



PROPOSTA DE ATIVIDADE

O ato de colecionar é característico dos seres humanos. Geralmente acumulamos objetos pelas mais variadas razões: sentimentais, hobby, status, moda etc. Que tal propor aos seus alunos a criação de um museu coletivo? Para tal sugerimos reflexões a partir das seguintes perguntas:

Qual será a temática da exposição montada?

Quais os objetos que farão parte dela? Será necessário criar esses objetos a partir de desenhos, maquetes e esculturas? Os objetos colecionados pelos alunos poderão fazer parte desta exposição?

A partir de quais objetos podemos representar cada um dos alunos? De que maneira estes objetos podem ser agrupados para representar a sala?

Será que todos os objetos trazidos ou confeccionados pelos alunos poderão fazer parte da exposição? Ou será que devemos eleger um critério para selecionar aqueles mais significativos para a história narrada pela exposição?

Onde serão expostos? De que maneira? Será necessário produzir um texto para apresentar a exposição? E os objetos expostos precisarão de legendas? Quais informações devem constar nessas legendas? Será necessário um educador para apresentar a exposição aos seus visitantes?

